

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

UnB: insegurança e medo no câmpus

Em um mês, dois casos de violência contra a mulher foram registrados na Universidade de Brasília. Na última sexta-feira, uma aluna afirma que foi estuprada à noite

» RAFAELA MARTINS

Em um mês, a Universidade de Brasília (UnB) registrou dois casos de violência contra a mulher no Campus Darcy Ribeiro, localizado na Asa Norte. Roubos, assédios e estupro são crimes recorrentes na instituição. O cenário negativo se repetiu na última sexta-feira, quando uma aluna de 18 anos foi violentada próximo ao Restaurante Universitário (RU). O caso gerou comoção, insegurança e revolta na comunidade acadêmica.

Ao **Correio**, alunas que frequentam o ambiente à noite relataram que o medo se tornou um sentimento comum. Estudante do curso de história há quatro anos, Tailane Santos, 22, disse que estar o tempo todo em estado de alerta faz parte do cotidiano das alunas. "A gente sabe que sendo mulher temos que redobrar a atenção, porque estamos sujeitas a um contexto de violência. Mas o espaço da UnB dá muita margem para a violência porque existem locais sem iluminação, vazios e sem segurança", contou a jovem.

Por volta das 19h da última sexta-feira, o medo de uma das alunas se transformou em algo aterrorizante. Ao procurar a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher 1 (Deam 1) para registrar ocorrência às 22h, a vítima relatou que foi estuprada às 19h30 — trinta minutos após o início das aulas no período noturno — próximo ao Instituto Central de Ciências (ICC).

De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), a jovem foi submetida a todos os procedimentos legais e protocolos de saúde estabelecidos em programa e atendimento emergencial às vítimas de estupro. Até o momento, nenhum suspeito foi preso, mas a corporação continua investigando o caso. Em nota, a Universidade de Brasília repudiou o crime e ressaltou que está prestando todo apoio necessário à jovem e família. Na noite de ontem, a reitoria afirmou que imagens das câmeras de segurança relacionadas ao fato foram entregues a Deam.

"A UnB lamenta profundamente o ato de violência ocorrido com uma de nossas estudantes na noite desta sexta-feira (8 de julho), no campus Darcy Ribeiro, na Asa Norte. Qualquer tipo de assédio, abuso ou violência sexual é inaceitável e precisa ser rigorosamente punido. Desde o ocorrido, a Administração Superior da UnB, docentes, o serviço de saúde e a equipe de segurança da instituição estão em contato com a

Câmeras de segurança:

mais de **500**

Porteiros:

278

Vigilantes:

257

*A informação refere-se aos 4 campi da Universidade

estudante e sua família, dando todo o apoio possível. A Universidade também está em diálogo com a Delegacia da Mulher para colaborar com as investigações, inclusive com o envio de imagens das câmeras de monitoramento", afirmou o texto.

Direito à intimidade

Há trinta dias, uma estudante do curso de serviço social relatou ter sido filmada e fotografada enquanto usava um dos banheiros do Instituto Central de Ciências (ICC). O caso foi publicado na página do Instagram do Centro Acadêmico de Serviço Social

(Caseso), em 8 de junho. De acordo com a vítima, ela estava assistindo aula quando precisou usar o banheiro da parte superior do campus. Quando estava dentro do box, a moça percebeu que um homem estava com um celular filmando ela por cima da cabine. Ela tentou correr atrás do assediador, mas ele fugiu a tempo.

Estudante de museologia, Giovanna Chaves, 21, relata que após a última aula — que se encerra às 22h30 — ela procura estar sempre acompanhada. "O semestre acabou de começar e temos um mês de aula e dois casos de violência. Para quem é mulher, estar dentro do campus é preocupante, e, por vezes, quando precisamos usar o banheiro, por exemplo, temos que andar até outro prédio, pois os do ICC são bem esquisitos e não possuem segurança", concluiu a aluna.

Em paralelo aos relatos negativos, o Comitê de Segurança da UnB esclarece que está empenhado na melhoria e ampliação da iluminação, em aumentar as rondas no período noturno, em fortalecer campanhas de comunicação para melhorar a segurança e também realizando investimentos para capacitar funcionários, como porteiros e vigilantes.

"Colocamos câmeras em todos os campi e estamos ampliando o nosso sistema de videomonitoramento, que conta com mais de 500 câmeras e tem ajudado a resolver crimes e a prevenir situações de perigo. Ademais, o campus Darcy Ribeiro é todo aberto e integrado à Asa Norte. Assim, a Universidade também trabalha em articulação com Polícia Federal, Polícia Militar e com o Corpo de Bombeiros para que tenhamos uma universidade mais segura", alegou a assessora da UnB.

O Coletivo Juntas do Distrito Federal marcou uma manifestação em frente ao Instituto Central de Ciências (ICC Norte) para reivindicar mais segurança às mulheres e repudiar a violência na instituição. O movimento vai acontecer amanhã, às 12h.



MARIA REZENDE

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 9 de julho de 2022

» Campo da Esperança

Gerardo Ferreira Cardoso, 83 anos
Hilda Pinheiro da Silva, 86 anos
Jose de Souza Flavio, 83 anos
Levi Fernandes de Lucena, 70 anos
Maria de Fátima Pereira da Silva, 65 anos
Maria do Carmo Clementino de Oliveira, 82 anos
Rilza Maria da Silva, 71 anos
Rosa Maria Mendes, 72 anos
Simpliciana Inez Silva Gomes, 83 anos

Vitor Procopio Trindade, 27 anos

» Taguatinga

Adriano Silva dos Santos, 42 anos
Beatriz de Oliveira Paes, 86 anos
Benedito Jayme Ferreira, 89 anos
Brunna Jérsica Rosaldos Santos, 31 anos
Edinaldo Pereira de Melo, 75 anos
Edmilson Rocha Costa, 49 anos
Francisco Raimundo da Silva, 80 anos
Joana Brito Coelho, 71 anos

João Guimarães de Vasconcelos, 83 anos
José Serafim de Arruda, 87 anos
Maria Telma Teixeira, 61 anos
Odete de Paula Medeiros, 84 anos
Rita de Oliveira Sampaio, 84 anos

» Gama

Antônio Manguiera da Silva, 86 anos
Luiz Gonzaga de Souza Júnior, 71 anos
Maria Clara Martins e Silva, menos de 1 ano
Maria da Glória Santana Cedraz, 75 anos
Zeziel Gomes dos Santos, 78 anos

» Planaltina

Ana Matias Barbosa, 92 anos
Luiz Neris da Silva, 58 anos

» Brazlândia

Geralda da Silva Moreira, 83 anos

» Sobradinho

Amália Maria de Queiroz, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Célia Athayde Florêncio, 73 anos (cremação)
Maria de Lourdes Carlos da Silva, 86 anos
Francisca Marinalva de Oliveira Correia, 62 anos

OS PARALAMAS DO SUCESSO

CAPITAL INICIAL

PITTY

RAIMUNDOS

DETONAUTAS

DEADFISH

BIQUINI

BLITZ

E MAIS DE 70 SHOWS DE ROCK

BORA VOLTAR PARA A ESTRADA